

**\* Consórcio de cupuaçu com leguminosas florestais fixadoras de nitrogênio em solo de terra firme da Amazônia Central. Marco Antonio de F. Mendonça(\*) ; Jorge Hugo Iriarte Martel(\*\*). INPA.**

A ocupação do solo com cultivos perenes é uma alternativa à agricultura itinerante praticada na região amazônica.

O uso de leguminosas fixadoras de nitrogênio consorciadas com cupuaçu visa propiciar o sombreamento necessário ao crescimento deste e aumentar os teores de matéria orgânica principalmente nitrogênio no solo.

Foram testadas a nível de viveiro três leguminosas, sendo mulungu (*Erithrina fusca*), ingá (*Inga edulis*) e palheteira (*Clitória fairchildiana*).

As sementes de mulungu foram tratadas com ácido sulfúrico por 5 minutos e colocadas na água por 24 horas. As sementes de palheteira foram imersas na água por 24 horas e as de ingá foram semeadas sem tratamento.

A germinação foi considerada excelente para todas as espécies sendo: mulungu 86,5%, palheteira 98,5% e ingá 100%.

Após a germinação pode-se constatar que mulungu e ingá tem germinação hipógea e palheteira é epígea.

Houve pouca diferença entre os índices de Velocidades de Emergência sendo que a palheteira foi 26,5, mulungu 27,1 e ingá 29,7.

Após a repicagem as mudas de mulungu e palheteira foram inoculadas com um coquetel de 3 estirpes: Inpa 01-605, 01-606 e 01-628. O ingá foi inoculado com uma mistura de 7 estirpes, sendo: Inpa 01-16, 01-51, 01-550, 01-571, 01573, 01-614 e 01-622. Quando necessário o inoculante foi diluído em solução salina (0.85% NaCl). Na inoculação 3 a 4 ml foram espalhados na base do caule das mudas.

Na fase de enviveiramento, a espécie mulungu superou as outras em rendimento de matéria seca e massa nodular. O número de nódulos por planta foi considerado alto para as 3 espécies estudadas.

---

(\*) Bolsista de Iniciação Científica

(\*\*) Orientador